

## ANEXO VIII

## MERCOSUL EDUCACIONAL

### EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O mundo moderno, marcado pela velocidade das inovações tecnológicas, demanda a revisão constante de paradigmas vigentes e sua substituição por outros novos. A educação encontra-se, hoje, frente a uma realidade social cada dia mais complexa e exigente e, por sua vez, responde com mudanças significativas na filosofia, métodos e técnicas de ensino. A construção de um novo paradigma para a educação vem ocorrendo a partir da incorporação à educação tradicional, dos métodos, técnicas e tecnologias de **educação a distância**.

O progresso tecnológico em curso cada vez mais deixa de ser privilégio de poucos e introduz-se no cotidiano das pessoas, exigindo dos cidadãos um acervo maior de conhecimentos e a capacidade de dar respostas rápidas, flexíveis. O processo de globalização ou internacionalização do espaço mundial – que resulta em grande medida, dos avanços tecnológicos – vem modificando a economia, a produção, o mercado de trabalho, o perfil do profissional, enfim, os aspectos sócio-econômicos e político culturais dos diferentes países.

Neste contexto de renovação científica, a educação e o conhecimento passam a ocupar um lugar central nas diferentes sociedades. Cabe à educação o papel de oferecer instrumentos que permitam ao cidadão a satisfação de suas necessidades básicas de aprendizagem, o domínio da tecnologia que permeia seu cotidiano, o pensamento crítico, o aprendizado permanente, a escolha consciente, a melhoria de sua qualidade de vida, a participação plena na construção de um processo de desenvolvimento próprio e da sociedade.

A revolução provocada pela popularização das aplicações tecnológicas, em todas as esferas da vida humana, trouxe consigo a rápida obsolescência dos processos tradicionais, especialmente da relação ensino-aprendizado, apontando para **uma nova relação educativa, definida pelo relacionamento entre usuário e fonte de informação**.

É impossível desconhecer o potencial didático-pedagógico das imagens, das telecomunicações da multimídia, dos bancos de dados das novas gerações de software e hardware e outros avanços na organização, transmissão e produção do conhecimento. Assim, métodos, técnicas e tecnologias de educação a distância estão incorporando-se à educação tradicional, elevando seu padrão de qualidade, modernizando-a, dinamizando-a, instrumentalizando os alunos e desenvolvendo neles atitudes autônomas e críticas, fundamentais para se viver num mundo em mudança.

Até pouco tempo, a educação a distância era caracterizada pelo espaço físico que separava aluno e professor e mais apropriada para jovens e adultos. Hoje, no entanto, existe a mediação de um sistema tecnológico capaz de facilitar a interação entre ensino e aprendizagem, de aproximar o aluno do objeto de conhecimento, capaz principalmente de estender os espaços educacionais e de preparar o aluno para criar e aprender continuamente em qualquer estágio de sua vida.

A educação a distância, no conceito atual, coloca o aprendiz como centro, motivando-o a aprender, respeitando sua disponibilidade de tempo, seu ritmo de

aprendizado, estimulando sua participação e cooperação. O conceito de educação a distância, de maneira geral, pode ser definido como "o conjunto de facilidades, sistematicamente organizadas, oferecidas a todo tipo de usuário, que utiliza todo tipo de meio adequado, com o propósito de intermediar a aquisição de conhecimento ou determinada habilidade, sem que para isso haja necessidade de interação presencial". As situações concretas e os meios disponíveis dão a forma final da educação a distância: curso por correspondência, por rádio, por televisão, por computador, ou ainda a utilização conjugada desses meios todos – a Telemática e multimídia, por exemplo, juntamente com materiais impressos –, visando à realização de curso regular, curso informal ou treinamento em determinada habilidade, em qualquer nível de aprendizado.

Entre outros fatores, três razões justificam a significativa expansão da educação a distância: amplia oportunidades de acesso à educação, democratizando o ensino, flexibiliza o ensino, possibilitando a conciliação entre necessidade de atualização permanente e tempo disponível para o estudo; e o custo da educação a distância por aluno é menor que o custo da educação exclusivamente presencial, além de os equipamentos e infra-estrutura necessários estarem cada vez mais baratos, acessíveis e de manejo mais simples.

## **PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO MERCOSUL EDUCACIONAL**

O desenvolvimento da educação na região tem enfrentado frequentemente a três problemas fundamentais. Primeiro, as profundas desigualdades na disponibilidade de meios materiais e mestres qualificados, que se traduzem, geralmente, em uma educação de qualidade substancialmente inferior para as crianças que freqüentam escolas em localidades rurais ou pobres; segundo, o relativo isolamento das escolas no que pese à sua inserção em sistemas nacionais, enfrentando sérias dificuldades para trocar experiências; e, terceiro, a dificuldade para compatibilizar as dimensões nacionais e locais, individuais e coletivas, nos processos educativos.

As notáveis possibilidades de inovação que oferecem as modernas tecnologias de informação e os meios de comunicação apresentam-se como uma resposta aos problemas identificados na região uma vez que sejam empregados multimídias para ampliar a cobertura e melhorar qualitativamente os serviços educativos, atendendo às diversas necessidades dos diferentes setores sociais. Hoje em dia, é tecnicamente possível oferecer programas educativos de qualidade a escolas com graves limitações de recursos materiais e professores qualificados, permitir o acesso de docentes e alunos a diferentes fontes de informação de grande valor educativo; integrar conteúdos locais e nacionais em programas e textos de estudo, prover apoio a docentes e administradores escolares, mesmo em localidades pobres e isoladas, mediante a capacitação a constituição de redes e o desenvolvimento de projetos conjuntos, e, ainda, processar grandes volumes de informação sobre desempenho educacional e custos para o planejamento educativo.

Os diferentes países da região passam, atualmente, por um processo comum de adaptação às mudanças que vêm ocorrendo no mundo todo, exigindo dos cidadãos um perfil de grande adaptabilidade às novas situações e grande aptidão para atuar com imaginação, criatividade e inovação – seja qual for sua área de atuação. A velocidade com que circulam as informações no mundo, graças ao intermitente progresso

tecnológico, é um fator que impacta diretamente no processo de geração do conhecimento. Este processo, cada vez mais, é resultado da necessidade de atualização permanente e do acesso dos indivíduos às novas formas de transmissão de informações, caracterizadas pelo uso de modernas tecnologias.

O crescimento da procura por educação a distância deve-se, em grande medida, ao seu grande potencial de modernização do processo tradicional de ensino-aprendizagem, permitindo ao aprendiz a interação com diferentes fontes de informação. Além disso, a educação a distância contribui para democratizar o acesso ao ensino, possibilitando a oferta das mesmas oportunidades educacionais aos integrantes de todos os setores sociais.

De acordo com o Plano Orientador para o Setor Educacional do Mercosul, para viabilizar o processo de integração "é necessário definir mudanças nos estilos tradicionais de ação educacional, a fim de responder às exigências de um novo modelo de desenvolvimento, baseado na concretização de altos níveis de competitividade externa e justiça social, no contexto democrático e participativo". A educação a distância, uma vez incluída entre as áreas prioritárias do Mercosul Educacional, pode contribuir sobremaneira para universalizar e democratizar o acesso à educação em todos os graus, oferecer meios de atualizar o conhecimento e atuar como mecanismo para corrigir e reduzir as desigualdades sociais nos países da região.

## **LINHAS DE AÇÃO**

Em junho de 1997, por ocasião da XII Reunião de Ministros de Educação dos países do Mercosul, realizada em Assunção, foi criado o Grupo de Trabalho de Especialistas em Educação a Distância, com a finalidade de trocar informações sobre essa modalidade de ensino e determinar a possibilidade de iniciar cooperação nesse campo. No entanto, até a presente data, este Grupo ainda não iniciou suas atividades.

Diante do crescente interesse pela educação a distância na região e do seu potencial de otimizar a formação de recursos humanos para a competitividade econômica, torna-se necessário iniciar um diálogo regional sobre o tema, a fim de se estabelecer ações conjuntas e projetos entre os países membros do Mercosul, evitando a duplicação de esforços e aproveitando a experiência já existente.

Sendo assim, sugere-se iniciar as atividades do Grupo de Especialistas em Educação a Distância, com uma proposta de trabalho pautada nas áreas prioritárias definidas no Plano Trienal 1998-2000 para o Setor Educacional do Mercosul.

Visando à promoção da cooperação horizontal em educação a distância na região, propõe-se as seguintes linhas de ação:

- 1) Formulação de propostas de flexibilização, credenciamento e reconhecimento de estudos e títulos (obtidos via EaD) entre os países membros do Mercosul;

- 2) Implantação de um Banco de Dados em Educação a Distância e Novas Tecnologias aplicadas à educação - com dados completos de cursos, programas e políticas de educação a distância, além de indicação de especialistas e instituições voltados para a esta modalidade de ensino - , objetivando integrar o Sistema de Informação em Educação no Mercosul.
  
- 3) Elaborar, promover e apoiar programas regionais de educação a distância, com a utilização de tecnologias de multimeios - destacando-se inicialmente, o ensino de línguas e a capacitação docente como áreas onde existe grande demanda por programas e políticas públicas
  - ◆ Desenvolver programas regionais de ensino dos idiomas oficiais do Mercosul (português e espanhol), através da modalidade de educação a distância.
  - Promover o intercâmbio de experiências na área de formação de professores via educação virtual, bem como realizar programas conjuntos com a finalidade de melhorar essa formação.
  
- 4) Instituir mecanismos de compatibilização das tecnologias utilizadas na região, favorecendo uma padronização dos recursos tecnológicos empregados na educação.
  - Instituir uma equipe supervisora, apta a prestar consultoria técnica que garanta o uso compartilhado dos materiais produzidos nos diferentes países membros do Mercosul
  
- 5) Intercambiar especialistas em educação a distância, docentes e informações sobre experiências bem sucedidas no uso de tecnologias na educação
  
- 6) Fomentar a alfabetização tecnológica na educação escolar básica dos países da região
  
- 7) Constituir redes de escolas e centros de formação docente com experiências inovadoras no uso de tecnologias na educação

## PROPOSTAS DE COOPERAÇÃO REGIONAL

A partir das linhas de ação traçadas anteriormente, pode-se pensar no desenvolvimento de projetos e/ou ações conjuntas entre os países membros do Mercosul, em parceria com organismos internacionais interessados em projetos de cooperação regional.

Em um primeiro momento, é possível apresentar algumas propostas de ações conjuntas, ainda por serem melhor detalhadas:

- Fomento à cultura da integração através do intercâmbio, co-produção e adaptação de vídeos educativos – A idéia é a produção conjunta e intercâmbio de programas educativos televisivos a serem utilizados no sistema educacional do Mercosul, contribuindo para a melhora da qualidade do ensino nos países membros e estimulando o conhecimento mútuo e o desenvolvimento da identidade regional

Sob a perspectiva regional, podem ser priorizados os programas de Geografia, Português para estrangeiros e Espanhol para estrangeiros. Tais programas poderiam ser co-produzidos ou ter sua produção voltada para o intercâmbio. Uma outra sugestão seriam vídeos sobre a cultura dos países do Mercosul.

Outra área que poderia beneficiar-se deste intercâmbio de vídeos é o ensino de Ciências. A carência de laboratórios de ciências é um dado concreto nos países da América Latina, além da grande carência de professores nesta área. A tecnologia aplicada ao ensino de ciências, porém pode promover um considerável enriquecimento nesta área de ensino, uma vez que a tecnologia aproxima a realidade do aluno, aproxima o aluno do objeto de conhecimento.

No Brasil, pode-se avaliar a inclusão, na grade de programação da TV Escola, do ensino de línguas (espanhol) e, ainda de programas voltados para a cultura regional (Mercosul). O curso de línguas poderia ser veiculado aos sábados (Escola Aberta), os temas ligados ao Mercosul, incluídos na série "Pluralidade Cultural", que já consta na grade de programação, cabendo apenas enfatizar a cultura regional.

- Articulação com Comissão Técnica do Sistema de Informação e Comunicação do Mercosul Educacional – Trata-se de articular o desenvolvimento de programas de EAD (educação a distância) de interesse regional, e também a divulgação de experiências exitosas, na região, no uso de tecnologias na educação.

A Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC sugere:

- Apoiar a realização de cursos a distância, através do Sistema de Informação e Comunicação do Mercosul, e o desenvolvimento de listas de discussão, teleconferências e chats programados sempre sobre temas de interesse regional;
- Disponibilizar vídeos da TV Escola (por exemplo "Paisagens Brasileiras") para o Sistema de Comunicação do Mercosul,

- Implementação de um Banco de Dados em Educação a Distância (EAD) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) aplicadas à Educação – Até a presente data, não existe um levantamento sistemático, dentro da região, de programas de EAD e projetos de utilização de meios de comunicação e novas tecnologias de informática com propósitos educativos.

No Brasil, este banco de dados já se encontra em fase de implementação e conta com recursos da UNESCO para sua atualização em 1998. A proposta, aqui, é de integrar este Banco de Dados ao Sistema de Informação em Educação no Mercosul, e também prever a implementação de uma base de dados em todos os países membros do Mercosul, viabilizando uma estratégia de alimentação descentralizada do Banco de Dados.

- Capacitação de Recursos Humanos – Propõe-se a formulação de projetos para capacitação de recursos humanos em novas tecnologias aplicadas à educação e via novas tecnologias, objetivando o desenvolvimento de recursos humanos altamente competitivos no âmbito do Mercosul, intensificando o processo de integração e desenvolvimento regional.

Uma outra linha de ação a ser contemplada é o *intercâmbio de experiências* em formação e aperfeiçoamento docente. A capacitação de professores e administradores escolares pela utilização de novas tecnologias é um tema de interesse comum e crescente entre os países membros do Mercosul. O programa TV Escola, pela sua abrangência em termos territoriais, vem despertando grande interesse por parte dos demais países da América Latina ansiosos por conhecer sua estrutura e dinâmica de funcionamento.

A proposta da SEED é promover o intercâmbio neste campo, instituindo foros de discussão e divulgação dos projetos desenvolvidos na região. A partir desta troca de experiências novos projetos regionais compartilhados poderão ser desenvolvidos.

- Apoio ao trabalho das Comissões Técnicas Regionais, sempre que em suas agendas estiver presente o tema Educação a Distância. Isto implica na programação de reuniões conjuntas, para discussão e deliberação sobre temas afins tais como:
  - Promover a compatibilização das normas que regem os sistemas educacionais da região, no tocante à Educação a Distância,
  - Formulação de propostas de flexibilização, credenciamento e reconhecimento de estudos e títulos (obtidos via EAD) entre os países membros do Mercosul
    - Estabelecer parâmetros regionais para as disciplinas, programas e cursos ministrados a distância, de modo a facilitar o reconhecimento de estudos.
  - Definir indicadores comuns entre os países membros do Mercosul, para avaliar cursos e programas de Educação a Distância e possibilitar a identificação de áreas de excelência.

Finalmente, propõe-se a realização de uma Primeira Reunião do Grupo de Trabalho de Especialistas em Educação a Distância, prévia à próxima Reunião do Comitê Coordenador Regional do Mercosul, com o objetivo de definir estratégias de trabalho conjunto e a possibilidade de iniciar projetos de cooperação regional

## ANEXO VIII

## X Reunião da Comissão Técnica Regional do Sistema de Informação e Comunicação

### Distribuição de Responsabilidades para o Projeto de Curto Prazo

#### Conteúdos de informação

País	Responsabilidades
Argentina	Primeiro Conjunto de Indicadores Estatísticos Documentação
Brasil	Comissões Técnicas
Chile	Legislação
Paraguai	Traduções
Uruguai	Documentação

#### Operacionalização do sistema

País	Responsabilidades
Argentina	Desenho visual
Brasil	Estudo da integração das propostas de desenho
Chile	Criação do <i>forum</i> de discussões e Correio eletrônico
Paraguai	Administração do <i>forum</i> de discussões e correio eletrônico
Uruguai	Estudo da integração das propostas de desenho